



Fortalecendo a democracia

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

Folha Bancária

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
18, 19 e 22 de julho de 2013
número 5.670

BANCÁRIOS PELA DEMOCRACIA

Trabalhadores querem a democratização da mídia, que veem como parcial, e sabem da importância da regulamentação do sistema financeiro e da redução da taxa de juros para o país

No ano em que completa 90 anos de luta pelo fortalecimento da democracia, o Sindicato vê mais uma vez os trabalhadores da categoria se manifestarem por temas muitos caros aos princípios democráticos do país.

Na consulta realizada este ano, para balizar os debates da Campanha Nacional Unificada 2013, nos temas gerais, relativos a toda a sociedade, dos 9 mil bancários que responderam, 76,1% acham muito importante e 21,9% consideram importante a regulamentação do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Antenados com questões fundamentais ao crescimento do Brasil, 97% manifestaram-se pela queda dos juros – 72,9% como muito importante e 24,5% como importante.

“Os bancários conhecem o sistema financeiro e sabem que são necessárias mudanças para levar o setor a cumprir sua função social”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Comunicação – Que comunicação é a alma do negócio, ninguém duvida. Sabedores da realidade brasileira, em que toda a grande imprensa nacional está sob o controle de apenas seis famílias, 69,3% dos bancários que participaram da consulta disseram que a mídia é parcial. Para 78,4% é necessário debater um novo

marco regulatório para as comunicações, baseado no interesse público e na democratização da mídia.

“Esse é um tema muito caro à democracia”, ressaltava Juvandia. “Os grandes veículos de comunicação do Brasil atendem aos interesses de uma parcela muito pequena e privilegiada da população. Todos devem ter espaço: não só os setores mais favorecidos da sociedade, mas os trabalhadores de todas as raças, homens e mulheres, os indígenas, as questões regionais. O Brasil é imenso e precisa de uma mídia em que todos os pontos de vista sejam contemplados.”

A dirigente lembra que os trabalhadores, há quase uma década, estão unidos em torno de um projeto de comunicação que busca levar informação de qualidade e diferenciada à casa das famílias brasileiras. “Por meio da Rede Brasil Atual, com a rádio, a *Revista do Brasil*, a TVT, muitos sindicatos estão unidos com o objetivo de ampliar a democracia na comunicação. É uma tarefa árdua, difícil, que levamos à frente porque sabemos da importância de manter veículos que abordem os movimentos sociais com clareza, justeza para os fatos.”

Reformas – Outro tema de interesse geral e que será levado a debate durante a Conferência Nacional dos

Bancários, neste fim de semana, é a reforma política.

O Sindicato é a favor de que os brasileiros possam se manifestar, via plebiscito, sobre que tipo de sistema político eleitoral querem para o país. Pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT) aponta que 67,9% dos brasileiros também concordam com o plebiscito. Foram feitas 2.002 entrevistas em cinco regiões e 20 unidades da Federação.

Para as mudanças no sistema político do país, a entidade defende, principalmente, o fim da influência do poder de grandes corporações nas eleições. “Somos a favor de uma forma de financiamento que garanta mais transparência e igualdade na vida política brasileira”, explica Juvandia.

Outro eixo é aumentar a participação da mulher na política ao garantir 50% das vagas para candidaturas femininas, com paridade de gêneros. “A sociedade é composta por 51,5% de mulheres, mas no Congresso Nacional, na última eleição, apenas 8,8% dos eleitos eram do sexo feminino. Uma conquista como essa será um grande avanço social”, completa Juvandia.

O Sindicato vai disponibilizar, nos próximos dias, enquete no site (www.spbancarios.com.br) para que os bancários possam se manifestar sobre a reforma política. Participe! ✨

AO LEITOR

População é a favor do plebiscito

Uma pesquisa publicada recentemente pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), com mais de dois mil entrevistados em 134 municípios brasileiros, mostra que a maioria da população é a favor da realização de um plebiscito para definir a reforma política a ser feita no país. Do total de respostas, 67,9% dos entrevistados consideraram a consulta "importante", por permitir que os eleitores opinem sobre os temas que vão nortear essa reforma.

Mudar o sistema político é fundamental para o país. O governo criou um grupo de trabalho que terá a tarefa de elaborar, em 90 dias, uma proposta para essa reforma. Após a instalação do grupo, será criado um "portal da reforma política", para que a população possa apresentar propostas de alteração da legislação política e eleitoral.

A mudança é necessária para a ampliação da democracia, com representantes mais comprometidos com a população e seus programas de governo.

O Brasil precisa de uma representação mais real da sociedade brasileira dentro do Congresso Nacional e nos partidos. Para isso, a população tem de ser consultada, não só agora, mas que essa seja uma prática daqui para frente, de forma que seja fortalecida no Brasil a democracia participativa.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Trabalhadores criticam reestruturação

Dirigentes reforçam que mudança não pode prejudicar funcionalismo e GDP tem de ser desvinculado de metas

A Comissão de Organização dos Empregados criticou as mudanças feitas pelo banco na Dirao (Diretoria de Reestruturação de Ativos Operacionais) e a vinculação de metas na nova GDP (Gestão de Desempenho por Competência e Resultados). Esses e outros temas foram debatidos em negociação na terça-feira 16.



▶ Cláudio Luis: "não pode haver perseguição aos trabalhadores"

Durante a exposição do modelo da Dirao, o banco afirmou que haverá seleção para as novas funções. "Isso não pode servir de desculpa para que haja perseguição a trabalhadores", afirma o dirigente

sindical Cláudio Luis de Souza, acrescentando que o assistente com jornada de oito horas poderá optar por permanecer desta forma ou passar para seis horas no cargo similar do novo modelo.

FINANCIÁRIOS

Pauta entregue à Fenacrefi

Reivindicações tratam de aumento real, PLR maior, valor do mínimo para tíquetes, entre outros pontos

A entrega das propostas dos financeiros para a negociação do acordo coletivo com a federação das financeiras (Fenacrefi) foi marcada por importante rei-

vindicação do Sindicato: que as empresas paguem o mais rápido possível a reposição da inflação, de 6,95% (entre 1º de junho de 2012 e 31 de maio de 2013).



▶ Pauta será debatida em negociação marcada para o dia 8

A exigência se deve à recorrente demora nas negociações.

"O pagamento é importante para diminuir os prejuízos provocados aos trabalhadores, pois, nas últimas campanhas, as negociações perduraram por cerca de cinco meses", justifica a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

Os financeiros também reivindicam aumento real de 5%, PLR de três salários mais R\$ 4.989,26; e o valor do salário mínimo nacional (R\$ 678) para auxílio-refeição, cesta-alimentação e auxílio-creche/babá, entre outros pontos. A primeira rodada de negociação será em 8 de agosto.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5094

CAIXA FEDERAL

Salão Auto tem de pagar horas extras

Cerca de 200 bancários terão de trabalhar das 9h às 18h, no sábado 20, em concessionárias de veículos e nas superintendências regionais, em função do Salão Auto Caixa.

Graças a uma ação do Sindicato, de 2002, a

Justiça obriga a Caixa a pagar as horas extras referentes aos sábados trabalhados também para os gerentes. Porém, a decisão judicial vale apenas para a capital, deixando de fora as demais cidades da base da entidade – que contempla Osasco e região. "Exigimos que todos os empregados recebam horas extras, e não apenas os da capital", afirma a dirigente sindical Mac Laine Torres. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5114.

Para os novos cargos de gerente no SAC (Serviço de Apoio ao Cliente) será utilizado o TAO (Talentos e Oportunidades), mas para os analistas haverá seleção nas unidades. "Recentemente discutimos com o SAC de São Paulo parâmetros para a ascensão dos trabalhadores do setor e verificamos ser possível chegar a um consenso, tornando esse processo amplo e democrático", destaca o dirigente.

A intenção do banco em vincular o cumprimento de metas individuais à GDP também foi criticada pelo movimento sindical.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5109

SANTANDER

Sindicato quer reunião

De forma unilateral e com alegação de problemas na agenda, o Santander adiou a negociação da segunda-feira 22 que discutiria condições de trabalho.

Segundo a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani, foi a segunda reunião desmarcada pela empresa. A outra, em 12 de julho, para discutir questões de bancários com deficiência, também foi cancelada por problemas de agenda do banco.

"Esses cancelamentos são injustificáveis. A situação nas agências é caótica. O banco, além de não parar com as demissões, fez uma reestruturação na qual retirou os coordenadores das agências menores, classificadas como C e D. Essa função agora é exercida por caixas, gerentes. Ou seja, além de não darem conta do próprio trabalho, esses funcionários são obrigados a acumular mais essa função", afirma a dirigente. "Exigimos que o Santander trate o processo negocial com a mesma seriedade do movimento sindical."

ITAÚ

Caixa Uniclass, nada exclusivo

Banco ignora campanha de valorização e divulga atendimento diferenciado mesmo em agências com apenas um profissional na função

O cliente que entra em uma agência do Itaú se depara com a propaganda: “com os caixas exclusivos do Itaú Uniclass, você é atendido ainda mais rápido do que de costume. Presentes em mais de 1.300 agências, eles são feitos para resolver as suas necessidades financeiras rapidamente...”. Mas a realidade é bem diferente.

Segundo a diretora do Sindicato Márcia Basqueira, em agências como a da Vila Romero, Joaquina Ramalho, Alberto Byington, Vila Nova Cachoeirinha, todas na zona norte, existe apenas um

bancário na função de caixa e o caso se repete em várias regiões de São Paulo. “Como o cliente terá atendimento rápido e exclusivo em uma unidade com apenas um funcionário no caixa? Esse mesmo bancário atende os clientes preferenciais, o público em geral e os que possuem conta Uniclass”, explica.

Saúde x lucro – Desde abril, os funcionários do Itaú estão em campanha por valorização. Melhores condições de trabalho é uma das reivindicações. No entan-



► Poucos caixas, agências lotadas em todas as regiões

to, preste a iniciar as negociações pela Campanha Nacional 2013, o banco não respondeu nada.

“Fica muito claro que, para o Itaú, o que importa é vender. Nem o cliente Uniclass ficará satisfeito, nem o bancário, que adoce por conta do acúmulo de

trabalho, efeito das demissões dos últimos anos”, reforça a dirigente sindical. “O banco precisa rever o dimensionamento de caixas nas agências. Uma pessoa só para o atendimento é um absurdo.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5111

BRDESCO

Banco não paga trabalho no feriado

Funcionários do câmbio, que trabalharam no dia 9 de julho, não receberam adicional de 100% nem despesas com alimentação e transporte

Quando é feriado em São Paulo, as agências bancárias ficam fechadas, a maior parte do comércio não abre e quase todos descansam ou curtem a família. Menos os bancários do departamento de câmbio do Bradesco.

Desde a centralização desse serviço em São Paulo, os funcionários do setor têm de trabalhar nos feriados municipais (25 de janeiro e 20 de novembro) e estadual (9 de julho).

O que agrava a situação é

que esses bancários não estão recebendo o que lhes é de direito pelo feriado: adicional de 100% – conforme determina a Justiça do Trabalho – e a cobertura das despesas com alimentação e transporte em dias não úteis, como prevê a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários. O banco paga apenas adicional de 50%.

Foi novamente o que ocorreu no último feriado do dia 9 de julho. “É vergonhoso um banco como o Bradesco ter esse tipo de postura”, critica o diretor do Sindicato Vanderlei Alves. Ele informa que o Sindicato estuda medidas para garantir o direito dos trabalhadores.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5097

TERCEIRIZAÇÃO

Negociação é retomada

A comissão quadripartite, formada por trabalhadores, empresários, governo e parlamentares, retomou na terça 16 as reuniões sobre o PL 4330, que facilita a terceirização de serviços pelas empresas. Os próximos encontros serão nos dias 22 e 29 de julho e 5 de agosto.

Para a CUT e demais centrais, o PL 4330 é uma ameaça aos direitos previstos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Os trabalhadores querem, portanto, mudanças no texto. E o objetivo da comissão é propor alterações ao projeto que sejam consenso entre as partes. Paralelamente às negociações da comissão, as centrais continuam mobilizadas contra o PL 4330 e já agendaram para 6 de agosto novos protestos no país.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5099

COMUNICAÇÃO

Revista do Brasil na casa dos bancários

A edição de julho da *Revista do Brasil* está chegando à casa dos bancários sindicalizados. A nova agenda política cobrada pelas manifestações que levaram milhares às ruas do país é o tema da reportagem de capa.

A importância de acordos de trabalho nacionais, como o já conquistado pelos bancários, há mais de 20 anos, também está na pauta da *RdB*. A edição traz, ainda, uma entrevista com o maestro Zuza Homem de Mello e uma viagem à tradicional feira de Caruaru.

Com a revista, os bancários recebem a *FB em Casa*, com destaques de notícias do Sindicato no mês de junho e o guia de convênios.

**MAIS**

ASSÉDIO MORAL
O 1º Ciclo de Debates sobre Assédio Moral e Discriminação nas Relações de Trabalho, sob organização da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, ocorre nesta quinta-feira 18. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados da BV FINANCEIRA S/A – C. FI, sócios e não sócios do Sindicato, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 23 de julho de 2013, em primeira convocação às 15h e em segunda convocação às 15h30, na sede da financeira, situada na Avenida Paulista, nº 1.374, 3º andar (Auditório), Bela Vista, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para renovação do Programa Próprio de Participação nos Resultados de 2013, que inclusive trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2013, a ser celebrado com a BV FINANCEIRA S/A – C. FI.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013 a ser celebrado com a BV FINANCEIRA S/A – C. FI.

São Paulo, 18 de julho de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO VOTORANTIM S/A, sócios e não sócios do Sindicato, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 18 de julho de 2013, em primeira convocação às 14h e em segunda convocação às 14h30, na sede do banco, situada na Avenida Paulista, nº 1.374, 3º andar (Auditório), Bela Vista, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para renovação do Programa Próprio de Participação nos Resultados de 2013, que inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada para o exercício de 2013, a ser celebrado com o BANCO VOTORANTIM S/A;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados do BANCO VOTORANTIM S.A.

São Paulo, 18 de julho de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 13°C Máx. 27°C	Min. 15°C Máx. 23°C	Min. 15°C Máx. 23°C	Min. 14°C Máx. 21°C	Min. 11°C Máx. 16°C

PROGRAME-SE

BLUES NA SEXTA



O blues de Isabel Tavares e Banda Black Coffee anima o público do Grêmio Recreativo Café dos Bancários na sexta-feira 19, a partir das 20h. O espaço abre às 17h e é exclusivo para sindicalizados e seus convidados. Sócios ganham 20% de desconto na hora de pagar a comanda. O Grêmio fica na Rua São Bento, 413, Centro. Chegue cedo para garantir uma mesa.

COMÉDIA NO SÁBADO

Bancários sindicalizados ganham desconto para assistir ao espetáculo *Terapia Para Mulheres*, em cartaz no Teatro Juca Chaves (Rua João Cachoeira, 899, Itaim Bibi), sábado, às 19h30. Na bilheteria o ingresso custa R\$ 60; sócios pagam R\$ 20. A peça tem duração de 60 minutos e é indicada para maiores de 12 anos.

DEMOCRACIA EM FOCO

Para saber qual foi o papel do Sindicato na luta pela democracia, os bancários podem acessar as edições comemorativas da *Folha Bancária* sobre os 90 anos da entidade. Os arquivos estão disponíveis no site da entidade. Acesse e fique por dentro dos fatos que marcaram décadas por meio da linha do tempo em cada edição: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=334.



FORMAÇÃO EM PINHEIROS

Dois cursos do Centro de Formação Profissional (CFP) estão com inscrições abertas na Regional Oeste do Sindicato (Rua Benjamin Egas, 297). Francês para Iniciantes começa no dia 31, das 19h às 21h, e custa R\$ 720; sócios pagam R\$ 360. Outra opção é o curso de CPA-10, que começa em 5 de agosto, das 19h30 às 22h30 pelo mesmo valor. Garanta a sua vaga pelo 3188-5200.

CURSO DE CÂMBIO

Mercado Nacional de Câmbio, Operações Estruturadas, Importação e Exportação entre outras disciplinas estão na grade de conteúdo do curso de Câmbio do CFP. As aulas começam no dia 27, das 8h às 13h e vão até 31 de agosto no Centro (Rua São Bento, 413). O investimento custa R\$ 510, mas sindicalizados pagam R\$ 255. Informações pelo 3188-5200.

CAMPANHA NACIONAL

Pauta será definida no domingo

Conferência reúne bancários de todo o país e define reivindicações a serem entregues aos bancos

Os bancários cumprem uma importante e decisiva etapa de sua campanha nacional neste fim de semana. A 15ª Conferência Nacional reunirá nos dias 19, 20 e 21 de julho, em São Paulo, cerca de 800 trabalhadores – bancários eleitos delegados em todo o país –, que debaterão as prioridades da categoria e estabelecerão as cláusulas da pauta de reivindicações a ser entregue à federação dos bancos (Fenaban).

O documento, que será definido no domingo (acompanhe os resultados pelo www.spbancarios.com.br), norteará os debates das mesas de negociação com os representantes dos bancos públicos e privados. É a Campanha Nacional Unificada 2013. As conquistas desse processo de negociação valem a partir de 1º de setembro, data base da categoria. Se as negociações se estendem para depois desse período, os reajustes são pagos retroativamente.

São três dias de painéis sobre assuntos pertinentes à categoria, como saúde, condições de trabalho, emprego, remuneração, a terceirização que ameaça o emprego da categoria, e assuntos mais gerais, da conjuntura nacional. Este ano, por exemplo, um dos temas das mesas de debate será Reforma Política.

Após as grandes mesas com participação de todos os delegados, os trabalhadores se dividem em grupos, que discutem as propostas de reivindicações por temas. Em seguida, a plenária final vota e aprova as demandas que farão parte da pauta da categoria.

Processo democrático – Esse processo amplamente democrático é valorizado

15ª CONFERÊNCIA NACIONAL D@S BANCÁRI@S
19 a 21 de julho • São Paulo

OUSADIA • UNIDADE • MOBILIZAÇÃO

CONTRAF FEDERAÇÕES E SINDICATOS

pela participação de toda a categoria que responde à consulta feita pelos sindicatos à sua base e apontam suas principais reivindicações. A consulta de São Paulo, Osasco e região contou com respostas de mais de 9 mil trabalhadores. Além das prioridades de campanha, como índice de reajuste e cláusulas sociais, os bancários forneceram informações importantes sobre adoecimento relacionado ao trabalho, uso de remédio controlado e afastamentos.

Após essas consultas, os trabalhadores elegeram ainda, em assembleia, os delegados representantes para os encontros estaduais e nacional da categoria.

Estadual – A 15ª Conferência Estadual dos Bancários de São Paulo, realizada no sábado 13, contou com a participação de 310 delegados representando os bancários das diversas bases sindicais do estado. Os debates definiram como prioridades da categoria em São Paulo: índice de reajuste de 11,93% (reajuste com inflação mais aumento real de 5%), combate ao assédio moral, fim das metas abusivas, mais

empregos e fim das demissões nos bancos privados. O piso a ser reivindicado teria por base o salário mínimo do Dieese (R\$ 2.860,21) e a PLR de três salários, além de R\$ 5.553,15 de parcela fixa adicional.

Essa pauta será levada pelos delegados ao grande encontro nacional, no próximo final de semana.

Campanha nacional e unificada – A categoria bancária é uma das mais organizadas no Brasil e é pioneira em muitas conquistas. Desde 1992, os trabalhadores de bancos privados contam com um acordo único, válido em todo o território nacional.

Em 2004, os funcionários de bancos públicos passaram a integrar a luta da categoria e desde então também usufruem dos direitos previstos no acordo nacional, ainda que também tenham mesas de negociações separadas, que tratam de questões específicas ao BB e à Caixa. Também desde 2004 a categoria conta com aumentos reais de salário, valorização do piso e da PLR. São cerca de 500 mil bancários em todo o Brasil e 144 mil em São Paulo, Osasco e região. ✪

MARCIO

